

PROJECTO DE RECOMENDAÇÃO
AGRUPAMENTO CIDADE DE CASTELO BRANCO

A vida humana depende do meio ambiente e dos seus recursos. Porém, o homem consome cada vez mais bens materiais e este consumo está a levar à exaustão, a natureza.

Todos nós, diariamente, somos confrontados com as questões ambientais. Os problemas que há escassos anos atrás, pareciam não passar de denúncias de um grupo de ambientalistas ou ecologistas, são agora realidades atestadas cientificamente (o aumento global da temperatura, o degelo das calotes polares, o “buraco” na camada de ozono, a subida do nível médio das águas do mar) entram todos os dias em nossas casas através dos meios de comunicação social. Parece que não existe “Protocolo de Quioto” ou de “ Bali” que consiga inverter a situação. Entre as causas destes problemas encontram-se o aumento demográfico, a expansão dos transportes e o desenvolvimento industrial, que se encontram, esmagadoramente, ainda dependentes das energias não renováveis, que tão grandes danos causam a nível ambiental.

As energias renováveis surgem-nos como uma das respostas mais viáveis para esta questão. Daí, o interesse crescente em saber o que são e em que medida nos podem ajudar a proteger o meio ambiente e atingir um patamar de sustentabilidade dos recursos naturais e ambientais. É incrível, pensarmos que, apenas utilizando a força do vento (energia eólica), o calor do sol (energia solar), o calor da terra (energia geotérmica); a força das águas e das ondas e das marés (energia hidráulica e maremotriz) e até da matéria orgânica (biomassa) podemos alterar a situação. Torna-se, no entanto, necessário não ser utópico e pensar no caso concreto do nosso país, da nossa região ou localidade, de forma a ajudar de forma pertinente os nossos governantes a criar um mundo melhor para todos nós.

Propostas:

1 – Com base nas horas de exposição solar e nas zonas onde se justificar, equipar os edifícios públicos a cargo do Estado, com painéis solares fotovoltaicos, de forma a que estes supram grande parte das suas necessidades energéticas com a energia solar captada nas próprias instalações.

2- O Governo Central em cooperação com as Autarquias deverá implementar uma rede de transportes públicos eficazes (utilizando energias alternativas) e criar Parques de Estacionamento gratuitos à entrada das grandes cidades, concedendo aos utentes desses parques um passe gratuito de acesso aos transportes públicos, como forma de incentivar a utilização destes meios de transporte colectivos em detrimento dos particulares.

3- Todas as construções que comprovadamente tenham sofrido obras ou tenham de origem, mecanismos para melhorar o rendimento energético, que utilizem mecanismos de aquecimento ou produção de energia utilizando fontes de energias alternativas, terão uma redução da carga fiscal: Isenção no IMI (Imposto Municipal Imobiliário), durante 10 anos; isenção de IMT (Imposto Municipal de Transição) e redução do IVA, de forma a incentivar a procura deste tipo de construções pelos consumidores.